



## **SUMÁRIO EXECUTIVO**

# **USO DO TEMPO EM TRABALHOS NÃO REMUNERADOS POR MULHERES E HOMENS NO DF: RESULTADOS PRELIMINARES DA PESQUISA**



## Introdução

A pesquisa "Uso do tempo em trabalhos não remunerados no Distrito Federal", que está em desenvolvimento, busca compreender melhor a alocação do tempo da população do DF em trabalhos não remunerados. Este sumário apresenta os principais resultados preliminares do primeiro período de coleta de dados (outubro, novembro e dezembro de 2020) e observa as diferenças no uso do tempo entre homens e mulheres no Distrito Federal. A coleta de dados, que está sendo feita por questionário complementar da Pesquisa de Emprego e Desemprego (Dieese/Codeplan), teve início em outubro de 2020 e permanecerá em campo por 12 meses.

De uma forma geral, são as mulheres que desempenham a maior parte do trabalho de cuidado de pessoas e afazeres domésticos não remunerados. Embora a participação feminina no mercado de trabalho tenha aumentado significativamente nas últimas décadas, houve pouca mudança na distribuição do trabalho não remunerado. As mulheres ainda são responsáveis por mais de três quartos do trabalho de cuidados e afazeres domésticos não remunerados.

Os resultados preliminares já permitem observar: i) a quantidade de horas despendida por mulheres e homens do DF nas atividades de cuidados de crianças, nos afazeres domésticos, com o trabalho voluntário e com a produção para autoconsumo; ii) e os tipos de atividades de cuidado e de afazeres domésticos que as mulheres e homens se dedicam no Distrito Federal. A pesquisa completa permitirá entender como se dá a transferência do trabalho não remunerado entre os sexos no DF e como essa desigualdade é interseccional e se relaciona a desigualdades de renda, de escolaridade, entre outras.

**Para mais detalhes da nota técnica,  
o(a) leitor(a) pode acessar o texto completo em  
[www.codeplan.df.gov.br](http://www.codeplan.df.gov.br).**

## Algumas considerações sobre divisão sexual no trabalho não remunerado:

A desigualdade de gênero na divisão sexual do trabalho de cuidado e doméstico não remunerado é um desafio comum a mulheres. A literatura evidencia que, comparativamente a homens, maior proporção de mulheres realiza esse tipo de trabalho. Somado a isso, mulheres dedicam, em média, muito mais horas a essas tarefas que homens. Grande parte do trabalho de cuidado e doméstico não remunerado masculino ainda é entendido como "ajuda", o que mantém a ideia da responsabilidade feminina sobre essas tarefas.



As diferenças na alocação de tempo em atividades de cuidado e afazeres domésticos entre ambos os sexos são mais acentuadas quanto menor o nível de renda. Mulheres com níveis inferiores de renda começam a se dedicar a essas tarefas mais novas e as realizam em maior quantidade de horas. Entre as mulheres de maior renda, a flexibilidade nos arranjos de responsabilização dessas atividades é maior, pois, geralmente, elas contam com empregadas domésticas remuneradas.

Metodologia: pesquisa sobre uso do tempo em trabalhos não remunerados no DF:

- Instrumento de coleta: questionário complementar da Pesquisa de Emprego e Desemprego do DF (PED-DF), realizada pelo Dieese e pela Codeplan: 
- A PED é uma investigação realizada mensalmente, de modo contínuo, em domicílios de áreas urbanas para captar informações sobre a inserção no mercado de trabalho de toda a população em idade de trabalhar.
- A pesquisa é realizada individualmente com cada membro residente no domicílio, quando é aplicado um questionário para cada morador de 14 ou mais. Assim, ela capta informações da População em Idade Ativa (PIA).

A População em Idade Ativa (PIA) considerada pela PED para classificação da inserção no mercado de trabalho corresponde à população de 14 anos e mais.

- Os resultados preliminares se referem ao primeiro trimestre de coleta (outubro, novembro e dezembro de 2020)
- O estudo compara proporções de homens e mulheres que se dedicam a cada uma das tarefas e a quantidade de horas dedicadas para elas;
- A PED utiliza a construção de sexo biológico, não capturando a identidade de gênero dos informantes. Dessa forma, os resultados deste estudo não têm recorte para a população transgênero.
- As perguntas inseridas na PED questionam quantas horas a pessoa dedicou na semana de referência da pesquisa às atividades listadas a seguir:



**Trabalho de cuidados com pessoas adultas (idosos, adultos com doenças e pessoas com deficiência) e crianças até 14 anos:**

- Alimentação e higiene pessoal, medicação, auxílio para dormir;
- Transporte ou acompanhamento no médico e exames;
- Leitura, participação em atividades lúdicas e de lazer.

**Trabalho e afazeres domésticos:**



- Preparação de alimentos;
- Limpeza e organização da casa;
- Cuidados com as roupas;
- Fazer compras, pagar contas, contratar serviços, orientar empregados;
- Reparo e manutenção da casa, veículos e utensílios;
- Cuidado de animais domésticos.



**Trabalho voluntário:**

- Em igrejas ou instituições religiosas;
- Escola, hospitais, asilo, ONGS;
- Associação de moradores e esportivas, partidos políticos;
- Auxiliando moradores de uma comunidade local.



**Trabalho em produção para autoconsumo:**

- Criar animais, pescar ou plantas;
- Produzir bebidas, alimentos e produtos medicinais;
- Fabricar sabão, sabonetes, velas, produtos de limpeza e higiene;
- Fazer móveis, utensílios ou ferramentas;
- Construir, ampliar ou melhorar cômodo, muro, telhado, entre outros;
- Coletar lenha, água, extrair sementes, ervas, areia ou argila.

- Ainda não é possível apresentar todas as respostas para as categorias cuidado com adultos, trabalho voluntário e trabalho em produção para autoconsumo porque a amostra disponível até agora é parcial.

## Resultados:

### Uso do tempo em atividades não remuneradas no DF

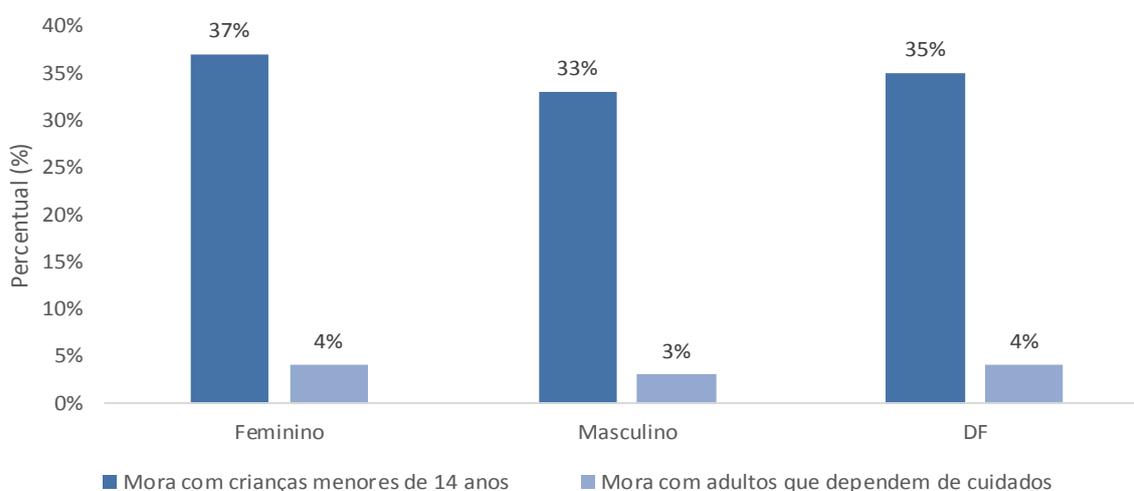
#### Atributos pessoais da população em idade ativa (PIA)

- Raça/cor: A proporção de população negra entre as mulheres é de 61% e, entre os homens, é de 64%.
- Idade: Não há grandes diferenças na distribuição da PIA por faixa etária entre os sexos. Há, em média, 30% de jovens (14 a 29 anos), 53% de adultos (30 a 59 anos) e 17% de idosos (maiores de 60 anos).
- Escolaridade: As mulheres são ligeiramente mais escolarizadas do que os homens; 32% delas têm ensino superior completo; entre os homens, essa proporção é de 29%.
- Posição no domicílio: Enquanto 59% dos homens se classificam como responsáveis pelo domicílio, apenas 30% das mulheres se classificam dessa forma.

#### Trabalho de cuidados com pessoas adultas (idosos, adultos com doenças e pessoas com deficiência) e crianças até 14 anos

- A proporção de homens e a de mulheres que moram com menores de 14 anos ou com adultos que dependem de cuidado são próximas.

Distribuição da população em idade ativa (PIA) segundo indicação de moradia com menores de 14 anos ou adultos que dependem de cuidados, segundo sexo. Distrito Federal – outubro a dezembro de 2020.



Fonte: Pesquisa Complementar PED - Uso do Tempo em Trabalhos não remunerados. Convênio Dieese-Codeplan.  
Elaboração: Dieese e Dipos/Codeplan

- A proporção de homens que não estão envolvidos com cuidados de crianças e adolescentes é mais do que o dobro da proporção de mulheres. Contudo a proporção de mulheres que declara receber apoio de empregadas remuneradas nessas tarefas é maior em sete pontos percentuais do que a proporção de homens.

Cuidado de crianças e adolescentes		
Não está envolvida	14,3%	32,3%
Recebe apoio de terceiros	71,8%	64,5%

- Semanalmente, as mulheres despendem praticamente o dobro do tempo em tarefas de cuidados de crianças e adolescentes quando comparadas aos homens. Elas dedicam mais dias na semana e mais tempo diário a essas tarefas.

Tempo dedicado ao cuidado de crianças e adolescentes		
Quantidade média de horas por dia	3	2
Quantidade média de dias por semana	6	5
Quantidade média de horas por semana	21	11

- Há uma maior proporção de mulheres que se dedicam a todas as tarefas de cuidado de crianças e adolescentes.

Atividades de cuidado de crianças e adolescentes		
PIA que cuida de crianças e adolescentes	31%	22%
Rotinas de alimentação (dar a comida) e higiene pessoal, dar medicação, colocar para dormir ou monitorar	25%	15%
Auxílio em tarefas escolares ou participação em reuniões de creche ou escola	21%	13%
Transporte para escola, consultas, terapias e exames médicos	7%	5%
Leitura, participação em jogos e brincadeiras, atividades de lazer, cultura ou convívio social	24%	18%

## Trabalho e afazeres domésticos

- A proporção de mulheres da população em idade ativa que realiza trabalho doméstico não remunerado é superior em quase 16 pontos percentuais à proporção de homens. Da mesma forma que, em relação aos cuidados, há uma maior proporção de mulheres que recebe apoio remunerado para realizar esse tipo de tarefa.

Afazeres domésticos		
Realiza esse tipo de tarefa	92,2%	76,5%
Recebe apoio remunerado	14,9%	12,8%

- Assim como observado nas tarefas de cuidados, as mulheres dedicam mais dias e mais tempo diário nas tarefas domésticas se comparadas aos homens. Semanalmente, elas despendem praticamente o dobro do tempo nessas tarefas.

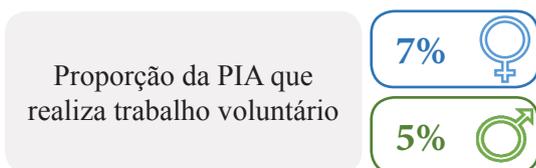
Tempo dedicado aos afazeres domésticos		
Quantidade média de horas por dia	3	2
Quantidade média de dias por semana	6	5
Quantidade média de horas por semana	19	10

- Com exceção da tarefa de "reparos e manutenção da casa, veículos e utensílios", a proporção de mulheres que se dedica a todos os afazeres domésticos é maior do que a proporção de homens, chegando a cerca de 40 pontos percentuais de diferença na atividade de cuidados com as roupas.

Atividades em afazeres domésticos		
Preparação de alimentos	85%	54%
Limpeza e organização da casa (lavar louças, varrer, aspirar)	88%	65%
Cuidados com as roupas (lavar, passar e guardar)	81%	43%
Fazer compras, pagar contas, contratar serviços, orientar e pagar empregados	62%	50%
Reparos e manutenção da casa, veículos e utensílios	13%	20%
Cuidado de animais domésticos (cachorro, gato, aves)	36%	29%

### Trabalho e afazeres domésticos

- A distribuição da população em idade ativa envolvida em trabalho voluntário não alcança 10% no DF; a maior proporção está entre as mulheres. A média de horas semanais dedicadas é de quatro horas para ambos os sexos.



- Os resultados obtidos até o momento apontam que 4,9% da PIA se dedica a atividades em igreja ou instituições religiosas como tipo de trabalho voluntário.

### Trabalho de produção para autoconsumo

- A produção para autoconsumo foi indicada como atividade realizada por 6% das mulheres da PIA e 5% dos homens. Os homens despendem, em média, mais tempo do que mulheres nesse tipo de trabalho.

Tempo dedicado à autoprodução	♀	♂
Quantidade média de horas por dia	1	2
Quantidade média de dias por semana	4	4
Quantidade média de horas por semana	5	8

- A atividade com representatividade amostral, até o momento, é "criar animais, pescar ou plantar e manter hortas e roçados"; 4,1% da PIA declara se dedicar a essas atividades.

### Trabalho produtivo remunerado

- Há uma maior proporção de mulheres inativas (que não trabalham nem procuraram trabalho remunerado) do que de homens entre a população em idade ativa.
- A proporção de homens ocupado é ligeiramente maior do que a das mulheres entre a população economicamente ativa (que trabalha ou procura trabalho remunerado).

- A quantidade de horas despendidas no mercado de trabalho é maior entre os homens.

Trabalho produtivo remunerado		
Proporção de inativos na PIA	51%	49%
Proporção de ocupados na PIA	47%	53%
Quantidade média de horas trabalhadas por semana	39	42

### Considerações Finais

A desigualdade de gênero na divisão sexual do trabalho não remunerado é um desafio comum a mulheres de todas as classes sociais. A Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico recomendou, em 2019, a adoção dos 3Rs (reconhecer, reduzir e redistribuir) para promover o empoderamento econômico de mulheres:

3 Rs	Ações
Reconhecer o trabalho reprodutivo	<p>Conscientizar a população, o Estado e empregadores sobre a relevância desse tipo de trabalho.</p> <p>Entender como o tempo da população é alocado.</p> <p>Realizar análises custo-benefício.</p> <p>Capacitar e apoiar cuidadores.</p>
Reduzir o trabalho produtivo	<p>Incorporar tecnologias de trabalho e economia de tempo.</p> <p>Tornar a infraestrutura responsiva ao gênero.</p> <p>Melhorar a qualidade de serviços públicos.</p>
Redistribuir o trabalho reprodutivo:	<p>Transformação de normas sociais.</p> <p>Engajamento de homens e meninos.</p> <p>Oferta de serviços de cuidados acessíveis.</p>

**Perguntas para futuros estudos:**

Este estudo apresenta o resultado preliminar da pesquisa uso do tempo em trabalhos não remunerados com dados coletados nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2020. Com mais dados, outras perguntas poderão ser respondidas, como:

- Como se dá a alocação do tempo da população feminina frente à população masculina, em diferentes grupos de RAs por renda no DF, e entre mulheres de diferente escolaridade ou raça/cor?
- Como se dá a alocação do tempo para as tarefas de cuidados e domésticas entre mulheres e homens nos domicílios no DF em que ambos dedicam a mesma quantidade de horas ao trabalho remunerado?
- Qual é a diferença no número de horas dedicadas pelas mulheres ao trabalho reprodutivo ao longo do ciclo de vida (jovem, adulta, idosa) no DF? Esse tempo muda, ao longo da vida?
- Qual a diferença no tempo dedicado pelas mulheres nas atividades de cuidado da casa e dos filhos, entre as mulheres que residem com companheiro e as que não residem com companheiro no Distrito Federal?

**Ficha técnica:****Elaboração do estudo:**

- Júlia Modesto Pinheiro Dias Pereira – Gerente de Estudos e Análises de Proteção Social – GEPROT
- Francisca de Fátima Araújo Lucena- Técnica
- Acsa Guimarães – Técnica
- Pedro Jorge Holanda Alves – Assistente I

**Sumário Executivo elaborado por:**

- Acsa Guimarães – Assistente I
- Júlia Modesto Pinheiro Dias Pereira – Gerente

**Revisão e copidesque**

Eliane Menezes

**Diagramação**

Mauro Moncaio